

## Assembleia Municipal de Setúbal

### Saudação – Solidariedade com os trabalhadores da LAUAK, abrangidos pelo despedimento coletivo.

A LAUAK, multinacional francesa do setor aeronáutico, anunciou o despedimento coletivo de 200 trabalhadores nas fábricas de Setúbal e Grândola, 164 em Setúbal e 36 em Grândola. Com previsão de estar concluído em meados de julho.

Depois de no início da pandemia ter começado a despedir trabalhadores temporários, não renovando contratos agora está a enviar aos trabalhadores cartas de rescisão de contratos, despedimentos que irá abranger nalguns casos, casais e famílias inteiras.

Devido à forte procura de encomendas, esta multinacional, que tem como seu cliente a AIRBUS, gigante europeia da aeronáutica, fez em 2019, um investimento de 32 M€, para a sua nova unidade em Grândola e que viu o Ministério do Planeamento homologar o apoio do Programa Operacional COMPETE 2020 a este investimento. O apoio de 7,9 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) que a empresa recebeu era apontado para a criação de novos postos de trabalho, alguns deles altamente qualificados. Sendo este investimento também negociado ao abrigo do Regime Contratual com a AICEP.

Esta é uma empresa com mão-de-obra qualificada mas que continua a ter vencimentos pouco acima do salário mínimo, na ordem dos 800 e poucos euros, que recorre com frequência ao IEFP para estágios profissionais.

Um governo que concede apoios a empresas multinacionais que também obtém apoios de fundos europeus, não pode permitir este despedimento coletivo sob pena de perante o seu silêncio e inércia ser ele cúmplice no favorecimento a grandes empresas bem como do aumento do desemprego e da crise social que o país atravessa.

Assim sendo, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida a 26 de junho de 2020, delibera:

- 1 – Manifestar a sua solidariedade com todos os trabalhadores abrangidos com a carta de despedimento;
- 2 – Exigir do governo e demais entidades competentes a sua intervenção para impedir este agravamento da crise social e de emprego, em particular no concelho de Setúbal.

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

Vítor Rosa



Silvana Paulino

